

Informação Semanal | 08/06

Comentário de Mercado

A taxa de desemprego voltou a subir no 1º trimestre, para 32%, 0,2 pontos percentuais (pp) acima do 4T 2019. Ainda assim, o aumento foi mais ligeiro do que nos trimestres anteriores. Nas zonas urbanas, verificou-se um agravamento do desemprego, para 45,3% (+3,0pp); por outro lado, nas zonas rurais o desemprego registou uma quebra trimestral de 4,4pp, para 12,6%. Por género, observou-se uma diminuição de 0,7pp (32,8%) no desemprego entre as mulheres e um aumento de 1,0pp no desemprego masculino (31,0%).

O Ministério das Finanças (MinFin) anunciou na semana passada que está em fase avançada de negociações com alguns dos seus parceiros importadores de petróleo para reprogramar financiamentos. O MinFin anunciou igualmente que recorreu à iniciativa de Suspensão da Dívida do G20, no sentido de conseguir a suspensão do serviço da dívida em empréstimos bilaterais. Deste modo, sentir-se-ia um alívio que será fundamental para libertar o país de alguma pressão financeira e nas contas externas a curto prazo, libertando também fundos para combater o efeito da Covid-19 no país. A China (os principais credores de Angola são entidades chinesas) confirmou que está em conversações com Angola.

Segundo o Relatório & Contas do BNA de 2019, o activo do sistema bancário foi avaliado em AOA 15,8 biliões (+22,2% yoy), com a banca a registar um prejuízo global de AOA -117,5 mil milhões (MM). Segundo o banco central, o crédito vencido malparado aumentou para um total de AOA 1,6 biliões (+42,5%), representando 32,5% do crédito bruto. Por outro lado, o rácio de transformação da banca quebrou 2,3pp para 41,9%; o rácio de solvabilidade observou igualmente uma descida de 2,4pp para pouco mais de 23%. Segundo o Presidente do Conselho de Administração do BPC, espera-se que o banco apresente prejuízos ainda este ano, voltando aos lucros em 2021 - o BPC registou AOA 404,7MM em prejuízos em 2019. Adiconalmente, foi divulgada a entrada do IGAPE na estrutura accionista do banco, detendo 37,3%, com o Estado a deter 53,3% diretamente, e o INSS e Caixa Social das FAA com 5,6% e 3,7%, respectivamente.

De acordo com a informação no website do BNA, as Reservas Internacionais Líquidas caíram para USD 10,3MM em Maio, menos USD 662 milhões face a Abril.

Nos mercados internacionais, o Brent recuperou, tendo fechado a semana em torno dos USD 42 - valor mais alto desde o início de Março. Este aumento deveu-se à expectativa de que o encontro dos membros da OPEC+ poderia alargar o período de cortes de produção previamente anunciados por mais um mês até finais de Julho, facto que se veio a confirmar durante o fim-de-semana.





Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-0,9	-2,3	0,9
Inflação Média (%)	17,2	27,5	20,0
Balança Corrente (% PIB)	5,8	-7,0	-5,2

^{*}PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA **Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	09/03/20
Moody's	В3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	11/02/20

Mercado cambial e monetário*

			Variação	
	05/06/20	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	15,40%	-0,01	-13,42	-0,34
USD/AOA	585,3	0,58%	21,37%	73,84%
AOA/USD	0,00171	-0,57%	-17,61%	-42,48%
EUR/AOA	664,1	2,78%	22,80%	75,54%
EUR/USD	1,129	1,72%	0,70%	0,14%
USD/ZAR	16,88	-3,80%	20,56%	12,56%

^{*}Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	16,0%	10.000	1.001	1.001
BT (6 meses)	17,5%	19.996	73	73
BT (12 meses)	18,5%	10.000	158	158
OT (2 anos)	22,5%	10.000	2.500	2.500
OT (3 anos)	23,5%	18.750	24.250	24.250

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs







Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP